



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Senhor Presidente,

Para que fique registrado nos anais desta casa de leis, a história de umas das Igrejas mais importantes do nosso país.

Fonte: Site da IPI

A IPIB - Igreja Presbiteriana Independente do Brasil é uma federação de igrejas locais espalhadas pelo Brasil com o objetivo de levar a todos os brasileiros e brasileiras, o amor e a salvação que existem em Jesus Cristo.

As suas raízes se encontram na Reforma Protestante do Século XVI, sendo uma igreja que valoriza a sua história, sem deixar de olhar para o presente a fim de oferecer respostas às dúvidas de uma sociedade em constante mudança.

As nossas igrejas locais são comunidades com características que valorizam e respeitam as diferenças regionais e culturais onde estão inseridas e estão abertas para receber a todas as pessoas que necessitam do amor de Deus e da salvação em Jesus



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Cristo.

Tendo como sua missão glorificar a Deus, proclamar o evangelho de Jesus Cristo e promover o seu Reino, no poder e na unidade do Espírito Santo, a IPIB está estruturada em três ministérios, cada um deles com suas respectivas secretarias, a fim de cumprir seus objetivos. São eles: Ministério da Missão; Ministério da Educação; e Ministério da Comunicação.

Fonte: Wikipédia

A IPIB - Igreja Presbiteriana Independente do Brasil é uma igreja que tem suas raízes na Reforma Protestante do século XVI com orientação calvinista. Foi fundada em 31 de julho de 1903 por um grupo de sete pastores liderados pelo Rev. Eduardo Carlos Pereira (1856-1923). Os outros seis pastores que deixaram o sínodo da então Igreja Presbiteriana do Brasil para organizar o Presbitério Independente foram:

Rev. Alfredo Borges Teixeira (1878-1975)

Rev. Bento Ferraz (1865-1944)

Rev. Caetano Nogueira Júnior (1856-1909)

Rev. Ernesto Luiz de Oliveira (1875-1938)

Rev. Otoniel de Campos Mota (1878-1951)

Rev. Vicente Themudo Lessa (1874-1939)

As causas que levaram à criação da Igreja Presbiteriana Independente remontam aos anos finais do século XIX. Questões missionárias e educacionais levaram o Rev. Eduardo Carlos Pereira a entrar em conflito com os missionários norte-americanos. Em 1886 ele apresentou um Plano de Missões Nacionais com a intenção de tornar a igreja brasileira auto-suficiente o mais rápido possível para sustentar pastores, professores e evangelistas e, para dar apoio à proposta ele toma a iniciativa de fundar em 1887 a Revista das Missões Nacionais. Outro ponto era o desejo de que a preparação teológica dos ministros brasileiros fosse mais adequada, isso por meio



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

de uma instituição regular e não num sistema de tutoria, o que vinha sendo reclamado desde 1875.

O grupo eduardista também reagia diretamente à política dos missionários em relação à evangelização indireta das crianças através do Mackenzie College (atualmente, Universidade Presbiteriana Mackenzie).

O conflito tomou outro rumo quando entrou a questão maçônica. Em dezembro de 1898 o médico Dr. Nicolau Soares do Couto Esther, recebido na igreja pelo Rev. Chamberlain, em 1885, passou a publicar, com o pseudônimo Lauresto, uma série de doze artigos em O Estandarte (jornal evangélico fundado pelo Rev. Carlos Pereira em 1893, sucessor de A Imprensa Evangélica), com a temática A Maçonaria e o Crente. Os artigos argumentavam sobre a incompatibilidade entre a maçonaria e fé a cristã. Por ser o jornal dirigido pelo grupo eduardista encontrou oposição do Rev. Álvaro Reis, pastor da Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, o qual em 1899 fundou, o também jornal evangélico, O Puritano, onde muitas vezes debatia as opiniões publicadas em O Estandarte, acelerando as divergências, naquela altura, já latentes entre os grupos.

Em março de 1902 o grupo eduardista apresentou um projeto nacionalista chamado de Plataforma, adaptado de um discurso que o Rev. Carlos Pereira pronunciou no seminário teológico da igreja em 1900, A plataforma possuía cinco pontos:

1. A independência absoluta, ou soberania espiritual da Igreja Presbiteriana do Brasil;
2. Desligamentos dos missionários estrangeiros dos presbitérios nacionais;
3. Declaração oficial da incompatibilidade da maçonaria com o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo;
4. Conversão das Missões Nacionais em Missões Presbiteriais, ou autonomia dos presbitérios na evangelização de seus



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

territórios;

5. Educação sistemática dos filhos da Igreja pela Igreja e para a Igreja.

Sínodo de 1903 em São Paulo.

Foi então em 31 de julho de 1903 que o grupo eduardista sofreu seu duro golpe. Primeiro o Rev. Álvaro Reis apresentou uma proposta que procurou anular item por item da plataforma proposta. Após debates o missionário norte-americano Rev. Samuel Rhea Gammon entrou com uma proposta que foi chamada de moção Gammon, esta, por sua vez, focou na questão maçônica e considerou os demais itens como já vencidos, recebeu apoio e foi a votos. A moção Gammon ganhou levando o grupo derrotado do Rev. Carlos Pereira a separar-se da Igreja mãe. Os sete pastores mais treze presbíteros foram a pé em direção à Primeira Igreja Presbiteriana de São Paulo, então situada na rua 24 de maio, onde breves discursos eram intercalados pelo lema "Pela Coroa Real do Salvador".

No dia seguinte, 1º de agosto, no intuito de se reorganizarem procuraram constituir-se em presbitério, o Presbitério Independente. O primeiro nome dado à igreja foi "Egreja Presbyteriana Independente Brasileira" (ortografia da época), e assim foi organizada a igreja que hoje é habitualmente chamada de IPI. Uma Igreja que surgiu como independente e brasileira.

Em seus primeiros cinco meses a igreja contava com 2.500 membros comungantes, e, em 1907, com 56 igrejas, contava com 4.224. Em 1908 foi instalado o seu Sínodo, inicialmente com três presbitérios; em 1957 foi criado o Supremo Concílio, com três sínodos, 10 presbitérios, 189 igrejas locais e 105 pastores. O Estandarte é até hoje o jornal oficial da IPI. O estabelecimento de um Seminário para a formação de seus pastores foi gradual e passou por várias etapas, mas ocorreu. Atualmente a formação pastoral é efetuada na Faculdade de Teologia da Igreja Presbiteriana Independente do



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Brasil (FATIPI), situada na cidade de São Paulo (Rua Genebra).

Tentativas de reunificação de denominações

A partir de 1916 as relações entre IPB e IPIB foram restabelecidas.

Em 1948 a IPB e IPIB formaram uma comissão que visava a reaproximação das denominações.

A Igreja Presbiteriana do Brasil desligou-se completamente da Igreja Presbiteriana (EUA) desde a década de 1980 e reconheceu a incompatibilidade da maçonaria com a fé cristã em 2006, confirmada pela em 2010. Tais fatos poderiam conduzir uma reaproximação entre as denominações, todavia, muitas diferenças surgiram nos mais de 100 anos de separação entre a IPB e IPIB. A primeira é hoje muito mais conservadora que a segunda. A IPB não admite ordenação feminina, é majoritariamente cessacionista, é contra o ecumenismo do Concílio Mundial das Igrejas e da Comunhão Mundial das Igrejas Reformadas e possui posicionamentos mais rígidos quanto a questões morais como o casamento e divórcio, o que torna a diferença entre as duas denominações bem maiores hoje do que na época da separação.

Estrutura

Sistema Presbiteriano de Governo: Representativo

A IPIB é uma federação de igrejas locais que, embora tenha personalidade jurídica própria, estão jurisdicionadas aos concílios a que pertencem. Cada igreja tem o seu concílio (colegiado), chamado de Conselho, é constituído por representantes (delegados) da membresia e presidido pelo Pastor titular. As igrejas geograficamente próximas formam um concílio maior denominado de Presbitério. Os Presbitérios compõem um Sínodo, que por sua vez, compõem a Assembleia Geral que é o concílio maior da Igreja. Sendo um ramo do cristianismo que se governa, sustenta e propaga por si mesmo.



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

A atual diretoria da IPI do Brasil, eleita para o quadriênio 2019-2023, é assim composta:

Presidente – Rev. João Luiz Furtado;
1º Vice-Presidente – Rev. Ézio Martins de Lima;
2º Vice-Presidente – Rev. Leontino Farias dos Santos;
1º Secretário – Rev. Alex Sandro dos Santos;
2º Secretário – Presb. Moacir Enos Rosa

O Ministério de Ação Social e Diaconal é o braço social da igreja, seus trabalhos são dirigidos em dar assistência a comunidade em geral, membros e não membros, bem como a realização de projetos locais visando o amparo a famílias carentes e outros no âmbito de sustentabilidade ambiental.

A IPI nos dias de hoje, é muito conhecida pela força do seu trabalho leigo, (trabalho realizado por membros discentes da Igreja). Esse trabalho divide-se nas atividades das seguintes Coordenadorias:

Os adultos se organizam por meio da Coordenadoria Nacional de Adultos (CNA); os jovens por meio da União da Mocidade Presbiteriana Independente (UMPI); os adolescentes através da Geração Teen Independente (GTI) e as crianças com a Coordenadoria Nacional de Crianças (CNC).

As Coordenadorias promovem congressos, acampamentos e outras demais atividades para comunhão, educação e discipulado da Igreja em esfera local, regional e nacional.

Galeria de ex-presidentes da Assembleia Geral
por três mandatos, nas décadas de 1980 e de 1990.
Rev Abival Pires da Silveira



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

de 1987 a 1991 Rev. Assir Pereira
de 1995 a 1999 Rev. Mathias Quintela de Souza
de 1999 a 2003 Rev. Leontino Farias dos Santos
de 2003 a 2011 Rev. Assir Pereira
de 2011 a 2019 Rev. Áureo Rodrigues de Oliveira
de 2019 até atual Rev. João Luiz Furtado

Doutrina

A IPIB, diferente da Igreja Presbiteriana do Brasil ordena mulheres como pastores(as), presbíteros(as) e diáconos(isas). Em 1979 a IPIB regularizou a situação dos divorciados membros e em 1991 passou a permitir que seus pastores sejam divorciados. É oficialmente Continuista quanto aos dons apostólicos e ecumênica quanto ao relacionamento com outras denominações, participando do Concílio Mundial das Igrejas, Conselho Latino-Americano de Igrejas, Comunhão Mundial das Igrejas Reformadas, Aliança de Igrejas Presbiterianas e Reformadas da América Latina, Comissão Evangélica Latino-Americana de Educação Cristã e Coordenadoria Ecumênica de Serviço, além de manter parceria oficial com a Igreja Presbiteriana Unida do Brasil.

Em que pese o número de membros relatados tenha diminuído em 2018, o número de membro da IPIB cresceu 31,96% entre os anos de 2008 e 2017.

No mesmo período, a população brasileira cresceu apenas 8,44%, o que demonstra o rápido crescimento da IPIB nestes 9 anos.

Música

A IPI se preocupa com a música em seus cultos e serviços, devendo ser reverente e se encaixar às doutrinas da igreja. O hinário adotado é o Cantai Todos os Povos, onde constam desde hinos tradicionais do século XIX até músicas contemporâneas. Para o acompanhamento é usado geralmente órgão ou piano, além do



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

ministério de louvor, que faz uso de instrumentos menos clássicos, como guitarra e bateria. O hino oficial da IPI do Brasil é o 412 do CTP, "O Pendão Real", cuja letra é:

HINO 412: UM PENDÃO REAL

1- Um pendão real vos entregou o Rei
A vós soldados Seus
Corajosos pois em tudo O defendei
Marchando para o Céu
Com valor, sem temor!
Por Cristo prontos a sofrer
Bem alto erguei o Seu pendão
Firmes sempre, até morrer.

2- Eis formados já os densos batalhões
Do grande usurpador
Declarai-vos hoje bravos campeões!
Avante sem temor!

3- Quem receio sente no seu coração
E fraco se mostrar
Não receberá o eterno galardão
Que Cristo tem pra dar

4- Pois sejamos sempre a Jesus leais
E a Seu real pendão
Os que na batalha sempre são fiéis
Com ele reinarão.

Comunicação

A IPI do Brasil mantém um site [www.ipib.org], o Jornal mensal " O Estandarte" e a Revista trimestral Alvorada, além da editora Pendão Real que publica livros, revistas e diversos outros itens.



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

O Jornal O Estandarte é o órgão oficial de comunicação da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil. Por esta razão, é inerente ao periódico, divulgar às igrejas locais, informações e documentos oficiais para conhecimento e observância por parte dos concílios da igreja. É pelas páginas do jornal que são transmitidas às igrejas locais e concílios os posicionamentos oficiais da denominação.

Órgão oficial da Secretaria da Família da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, a revista Alvorada foi fundada em 03/02/1968, sendo seus fundadores o Rev. Francisco de Moraes, Maria Clemência Mourão Cintra Damião e Isolina de Magalhães Venosa. A publicação é mensal.

Comunhão e trabalhos

As igrejas da IPIB realizam com frequência acampamentos e encontros não só entre jovens e adolescentes, mas também para todos os membros a fim de proporcionar comunhão entre eles, momentos de lazer e descontração que não tem chance de ter nos cultos e escolas dominicais e uma experiência compartilhada de fé em Jesus.

Podem ser organizados pelas igrejas locais, pelo presbitério ou sínodo. Tem diversas atividades de lazer, estudo da palavra e cultos.

Há ainda muitos eventos realizados pelas igrejas locais, como cultos de ação de graças, encontro de outras igrejas e conhecimento de outros membros, e cantatas de natal, geralmente organizado pelo departamento infantil da igreja, não somente para membros, mas aberto para todos da comunidade.

A IPIB também proporciona estudos bíblicos e reuniões de oração durante a semana, além de ensaios musicais.



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

REQUEREMOS À MESA DIRETORA, nos termos regimentais, que se digne fazer constar em Ata e nos Anais de nossos trabalhos legislativos, **VOTO DE CONGRATULAÇÕES** pelos 117 anos da Igreja Presbiteriana Independente no Brasil. Dê-se ciência nos seguintes endereços: IPI 1A SÃO CAETANO DO SUL – Pastor RAFAEL CUBA SOARES e Conselho R. GIOVANI PERUCCHI, 332 - NOVA GERTY - SÃO CAETANO DO SUL - SP - 09571-430; IPI 2A SÃO CAETANO DO SUL – Pastor MAURÍCIO FRANCISCO DE BRITO e Conselho R. INGÁ, 157 - SANTA PAULA - SÃO CAETANO DO SUL - SP - 09571-040.

Plenário dos Autonomistas, 04 de agosto de 2020.

EDISON ROBERTO PARRA
(PARRA)
VEREADOR